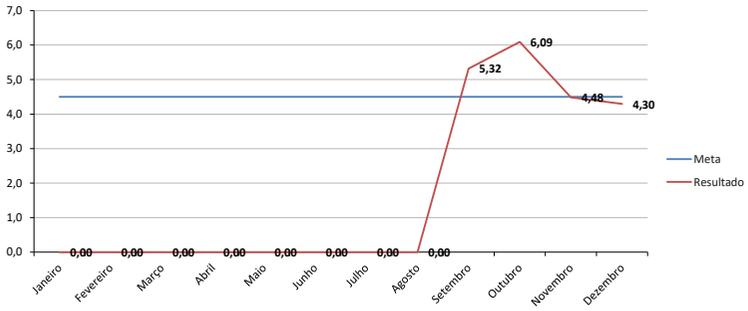


		Código: ID-RFI	Aprovado por:
			Emitido por:
Informação Documentada		Título: Registro da Ficha de Indicador	
Nome da Unidade	HEGV	Unidade de Medida	PERMILAGEM
Meta	Indicador	Forma de Medição (cálculo)	
< = 4,5‰	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	Nº de Infecções Hospitalares associadas a CVC UTI Adulto / Nº de cateter-dia UTI Adulto x 1000	
		Periodicidade de Avaliação	
		Mensal	
		Área Responsável	
		Coordenação da UTI adulto	
		Responsável pela Coleta de Dados	
		SCIH	
		Responsável pela Análise de Dados	
		Coordenação da UTI adulto	
		Referencial Comparativo	
		SES-SP(2010) - 5,07 pdcat-dia; ANAHP (2011) 3,3/1000 cat-dia; Brasil - ANVISA (2011) Laboratorial 6,2/1000 cat-dia; Brasil - ANVISA (2011) Clínica 2,3/1000 cat-dia; SES/RJ (2015) - 4,5/1000 (Lab.) e 2,5/1000 (Cli.)	
		Versão	
		jan/2021	
		Última Atualização	
Justificativa			
<p>IPCS RESULTADO 5 CASOS COM RESULTADO 4,3 / 1.000 META 4,5 PONTOS DE OBSERVAÇÃO: Número de Paciente-Dia (n) **1.519 Uso de Cateteres ou Acessos Vasculares Centrais (CVC) CVCs inseridos no período (n)178 Sítios de inserção (exceto PICC) Jugular Interna5122,97 Subclávia5323,87 Femoral6428,83 Dissecção10,45</p>			
Análise Crítica			
<p>ANÁLISE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vem aumentando a predominância de internações clínicas comparado aos meses anteriores (atualmente 3/4 das internações), assim como a mediana de idade nas internações que em um mês passou de 61 para 66 anos. • Historicamente no mês de dezembro aconteceu o maior número de admissões, total de 266, equivalente a 4,75 internações por leito com 16,5% das internações permanecendo para o próximo mês. • O índice de giro de leitos foi superior a 4,5, demonstrando uma grande rotatividade dos leitos e com mortalidade aproximadamente 3/5 das altas. • A gravidade dos pacientes é um ponto impactante pois 1/3 dos pacientes que internaram, já ocuparam os leitos em uso de ventilação mecânica e aminas vasoativas. • A gravidade dos pacientes é um ponto impactante pois 1/3 dos pacientes que internaram, já ocuparam os leitos em uso de ventilação mecânica e aminas vasoativas. • Neste mês de análise, seguindo com os demais, a UTI que mais utilizou CVC foi a UTI II. • Foram intensificadas as medidas de cuidados diárias com o cateter preservando sua integridade e evitando quebra de barreira, assim como a rotina de troca de acesso quando em sítio femoral. • O número de diálise diminuiu comparado aos meses anteriores, de 37 para 24 acessos para diálise. • Foram 64 acessos em sítio femoral perfazendo 35,9% dos acessos realizados. • Excluindo os acessos para diálise, o uso de acesso via femoral como 1ª escolha seria de 23,6%. Esse resultado se deve reforço semanal na conduta médica na troca deste sítio em até 48 			
Ação de Melhoria			

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Nº de Infecções Hospitalares associadas a CVC UTI Adulto									3	7	5	5
Nº de cateter-dia UTI Adulto									564	1149	1115	1164

Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto												
Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Meta	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5
Resultado	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	5,32	6,09	4,48	4,30